

PROVA OBJETIVA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

VÍTIMAS DOS VIDEOGAMES E COMPUTADORES *Ciência Hoje* – agosto 2000

Um novo fantasma ronda os consultórios pediátricos: as lesões músculo-esqueléticas. O alerta vem do médico Clóvis Artur Almeida da Silva, responsável pela Unidade de Reumatologia Pediátrica, do Instituto da Criança, do Hospital das Clínicas (HC), em São Paulo. Segundo o especialista, é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores. Os sintomas da doença são dores nas mãos e nos punhos, fadiga, comportamento agressivo, céfaléia e dores no abdômen, na coluna e no tórax. Além disso, o médico alerta para outros problemas que podem estar associados ao uso de computadores e videogames: a obesidade, o desinteresse pelo alimento (anorexia) e as convulsões por fotoestimulação, que acontecem em crianças já propensas ao problema.

01 - Na primeira linha do texto, o autor compara as lesões músculo-esqueléticas a um “novo fantasma”; essa comparação se apóia no fato de que:

- (A) as lesões referidas só apareceram recentemente, com os computadores;
- (B) os fantasmas, como as lesões, produzem medo e preocupação;
- (C) as lesões não aparecem nos exames médicos de rotina;
- (D) lesões e fantasmas trazem dor aos pacientes;
- (E) os fantasmas são criações da mente infantil.

02 - Hospital das Clínicas é uma expressão que aparece abreviada entre parênteses: HC. A abreviatura abaixo que segue idêntico critério de formação é:

- (A) Rio Grande do Norte – RN;
- (B) Amazonas – AM;
- (C) Minas Gerais – MG;
- (D) Rio Grande do Sul – RS;
- (E) Paraíba – PB.

03 - O fato de o texto mostrar o parecer de um médico do Hospital das Clínicas:

- (A) indica que essa preocupação já chegou a todos os médicos;
- (B) demonstra que as lesões são um fato mais amplo do que se imagina;
- (C) traz ao texto certa seriedade e credibilidade;
- (D) comprova que a ciência faz parte de nossa vida cotidiana;
- (E) faz com que esse texto possa ser publicado numa revista de ciência.

04 - Só NÃO se pode dizer das lesões músculo-esqueléticas que elas:

- (A) vêm aparecendo em maior número de pacientes;
- (B) causam problemas de vários tipos;
- (C) aparecem devido ao uso excessivo de videogames;
- (D) aumentaram após a invenção dos computadores;
- (E) são derivadas de dores e de comportamento agressivo.

05 - “...é cada vez maior o número de pacientes com dores e lesões músculo-esqueléticas provocadas pelo uso excessivo de videogames e computadores.”; isso quer dizer que:

- (A) essas lesões vão atingir a todos nós, já que o uso de computadores se generalizou;
- (B) só as crianças economicamente privilegiadas são atacadas pelas lesões;
- (C) se não se instalassem games nos computadores, as lesões não existiriam;
- (D) se o uso de computadores fosse mais disciplinado, as lesões se reduziriam;
- (E) os adultos estão imunes a esse tipo de lesão.

06 - As convulsões por fotoestimulação devem estar ligadas à(o):

- (A) luminosidade;
- (B) calor;
- (C) postura;

PROVA OBJETIVA

- (D) movimento;
 (E) som.

07 - Entre os sintomas das lesões, aquele que pertence mais ao campo psicológico do que ao físico é:

- (A) cefaléia;
 (B) agressividade;
 (C) obesidade;
 (D) anorexia;
 (E) fadiga.

08 - Pelo conteúdo e estrutura do texto, pode-se dizer que sua preocupação maior é:

- (A) ensinar;
 (B) informar;
 (C) prever;
 (D) prevenir;
 (E) atemorizar.

09 - No título, ao designar os que sofrem as lesões como “vítimas”, o autor do texto:

- (A) emite uma condenação dos videogames e computadores;
 (B) relata os fatos como noticiário policial;
 (C) insere no texto o jargão médico;
 (D) mostra que a ignorância é a causa real dos males apontados;
 (E) indica que só as crianças são afetadas pelas lesões.

TEXTO 2

O MITO DO NATURAL *Galileu, abril 2002*

Muitos remédios ainda são vendidos sem controle, em farmácias e barracas ambulantes. Um exemplo é a porangaba, cujo consumo virou moda no ano passado, sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão como um emagrecedor natural. De acordo com os especialistas, não há nada que comprove sua eficácia.

10 - O título do texto 2, “O mito do natural”, já indica que:

- (A) os remédios naturais estão sendo usados sem controle;
 (B) as farmácias lucram excessivamente com os remédios naturais;
 (C) os remédios naturais podem ser fruto de uma ilusão;

- (D) os remédios naturais foram criados por leigos;
 (E) os remédios tradicionais são menos usados que os naturais.

11 - “...sendo amplamente divulgada e vendida em redes de televisão...”; esse segmento de texto deveria ficar mais adequado, se redigido do seguinte modo:

- (A) ...sendo divulgada amplamente e vendida em redes de televisão...;
 (B) ...sendo divulgada e vendida amplamente em redes de televisão...;
 (C) ...sendo divulgada e vendida em redes de televisão amplamente...;
 (D) ...sendo divulgada amplamente em redes de televisão e vendida...;
 (E) ...sendo vendida amplamente em redes de televisão e divulgada...

12 - “Muitos remédios ainda são vendidos sem controle”; uma outra forma igualmente correta e mais clara de veicular-se o mesmo conteúdo da frase destacada é:

- (A) Ainda se vende muitos remédios sem controle;
 (B) Vendem-se ainda muitos remédios sem controle;
 (C) Muitos remédios sem controle ainda são vendidos;
 (D) Vende-se muitos remédios ainda sem controle;
 (E) São vendidos sem controle ainda muitos remédios.

13 - O fato de muitos remédios serem vendidos em “barracas ambulantes” acentua:

- (A) a sua pouca eficácia;
 (B) a sua produção caseira;
 (C) o seu status de produto natural;
 (D) a falta de controle na venda;
 (E) o seu caráter de “moda”.

14 - Ao dizer que a porangaba não tem sua eficácia comprovada, o autor do texto quer dizer que o remédio aludido:

- (A) não possui fórmula conhecida;
 (B) tem efeitos colaterais danosos;
 (C) não garante os resultados prometidos;
 (D) tem fabricação sem controle científico;

PROVA OBJETIVA

(E) possui efeitos positivos, apesar de ser natural.

- (B) I-4; II-5; III-3; IV-1; V-2;
- (C) I-3; II-1; III-2; IV-4; V-5;
- (D) I-2; II-4; III-5; IV-3; V-1;
- (E) I-1; II-2; III-4; IV-5; V-3.

ENGENHEIRO CIVIL

15 - Ao projetar as instalações de esgoto sanitário de uma edificação, um dos fatores que garante o adequado funcionamento do sistema é a correta ventilação devido à presença de gases oriundos da matéria orgânica em decomposição. Entre outras, deve-se prever ramais de ventilação na tubulação que liga:

- (A) a bacia sanitária ao ramal de descarga do ralo sifonado;
- (B) o ralo sifonado ao ramal de descarga da bacia sanitária;
- (C) a bacia sanitária ao ramal de descarga do tubo secundário;
- (D) a caixa de gordura à caixa secundária;
- (E) a bacia sanitária à caixa secundária.

16 - As condições meteorológicas influem na evacuação dos agentes poluidores da atmosfera. Considerando os diversos fenômenos a seguir, marque a alternativa que os associa corretamente com as suas causas:

Fenômenos:

- I – Diluição;
- II – Dispersão Horizontal;
- III – Dispersão Vertical;
- IV – Inversão atmosférica;
- V – Camada de Inversão.

Causas:

1 – Em virtude da temperatura mais alta na parte superior da atmosfera, o ar poluído não consegue subir e vai ficando cada vez mais confinado nas camadas superiores.

2 – Representa a mistura do ar poluído com o não poluído.

3 – A temperatura aumenta com o acréscimo de altitude.

4 – Sob ação dos ventos.

5 – A temperatura diminui com o acréscimo de altitude.

- (A) I-5; II-3; III-1; IV-2; V-4;

17 - As impurezas podem se encontrar na água de vários modos:

- Partículas de uma substância A, com dimensões da ordem de um milimícron, podem estar dissociadas ao nível de moléculas, em outra B. Nesse caso diz-se que A está _____ B;
- Partículas muito pequenas da substância A, de dimensões entre um a mil milimícron, podem estar dispersas na substância B. Nesse caso diz-se que A está _____ B;
- Partículas relativamente grandes da substância A, com dimensões maiores do que mil milimícron, estão flutuando dentro da substância B. Nesse caso diz-se que A está _____ B.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas acima:

- (A) em estado coloidal dentro da substância, em suspensão em, dissolvida em;
- (B) dissolvida em, em suspensão em, em estado coloidal dentro da substância;
- (C) em estado coloidal dentro da substância, dissolvida em, em suspensão em;
- (D) dissolvida em, em estado coloidal dentro da substância, em suspensão em;
- (E) em suspensão em, dissolvida em, em estado coloidal dentro da substância.

18 - Considerando a exploração de poços, em regime permanente, é correto afirmar que:

- (A) quando enfrentamos um problema da análise de um poço com camada vertical impermeável próxima, não é aplicável o método do poço imagem invertido;
- (B) os rebaixamentos de poços próximos não se interferem;
- (C) no caso de um aquífero não confinado, o fluxo, a uma distância X do poço, deve ser igual ao produto do elemento circular de volume nessa seção pela velocidade de escoamento;
- (D) devido ao fato de não serem consideradas as fronteiras ou os limites dos aquíferos, quando estes estão limitados por rios e o poço está próximo destes,

PROVA OBJETIVA

- pode-se considerar uma alimentação uniformemente distribuída sem implicar erros significativos;
- (E) na exploração de vários poços próximos, o rebaixamento em um ponto qualquer é a soma dos rebaixamentos individuais.

19 - Determine a vazão de projeto, em litros por minuto, para o dimensionamento de uma calha de captação de águas pluviais, de uma cobertura com 50 metros quadrados de área de contribuição, sabendo que a norma permite a adoção de uma intensidade pluviométrica de 150 mm/h para áreas de até 100 metros quadrados:

- (A) 75,00;
- (B) 125,00;
- (C) 250,00;
- (D) 333,33;
- (E) 750,00.

20 - Um fiscal do CREA, ao efetuar uma fiscalização em um local de obra, não encontrando indícios da participação de profissionais ou empresa em determinada obra ou serviço, deverá tomar a seguinte providência:

- (A) notificar o proprietário a comparecer ao CREA e apresentar documentos comprobatórios da existência de um responsável técnico habilitado e interditar a obra;
- (B) lavrar o auto de infração e interditar a obra;
- (C) lavrar o auto de infração;
- (D) interditar a obra;
- (E) notificar o proprietário a comparecer ao CREA e apresentar documentos comprobatórios da existência de um responsável técnico habilitado.

21 - A disposição correta de camadas acima de uma laje de cobertura, de baixo para cima, com platibanda de alvenaria é:

- (A) isolamento térmico, lâmina impermeável, proteção mecânica, concreto magro;
- (B) lâmina impermeável, isolamento térmico, proteção mecânica, concreto magro;
- (C) concreto magro, lâmina impermeável, isolamento térmico, proteção mecânica;

- (D) proteção mecânica, concreto magro, lâmina impermeável, isolamento térmico;
- (E) concreto magro, isolamento térmico, lâmina impermeável, proteção mecânica.

22 - Na execução de revestimentos cerâmicos com argamassa colante, uma recomendação fundamental é:

- (A) sempre umedecer a superfície que vai receber a argamassa, de forma a contribuir para a aderência;
- (B) garantir que as peças cerâmicas a serem assentadas estejam úmidas, deixando-as mergulhadas na água pelo menos 24 horas antes da aplicação;
- (C) se forem lavadas com água, as peças a serem assentadas somente deverão ser utilizadas após a secagem completa;
- (D) caso apresentem o tardoz coberto por uma camada de pó, esta deve ser retirada utilizando-se uma solução com ácido muriático;
- (E) garantir que as peças cerâmicas a serem assentadas estejam úmidas e a superfície que vai receber a argamassa deve estar seca.

23 - Com relação à execução do revestimento de fachada em argamassa, é correto afirmar que:

- (A) para dar início a esse serviço, é necessário que as alvenarias de fachada estejam concluídas e fixadas internamente;
- (B) uma das funções do revestimento de fachada é proteger as juntas de dilatação que devem ser recobertas pelo material do revestimento da fachada;
- (C) no caso do revestimento em argamassa, o sarrafeamento deve ser feito imediatamente após a chapagem desta, para garantir o acabamento adequado;
- (D) as instalações hidráulicas e elétricas nas alvenarias de fachadas devem ser realizadas simultaneamente com o serviço de execução do revestimento de fachada em argamassa;
- (E) o revestimento de fachada só pode ser iniciado após a colocação de todas as esquadrias internas e externas da edificação.

PROVA OBJETIVA

24 - A norma brasileira define argamassas como a mistura de aglomerantes e agregados com água, possuindo a capacidade de endurecimento e aderência. Decidido que tipo de argamassa deve ser utilizada, o segundo passo é adotar o traço. Entende-se por traço de uma argamassa:

- (A) a indicação da proporção de seus componentes. Dessa forma, uma argamassa de cimento e areia 1:3 apresenta no seu preparo um volume de cimento para cada três volumes de areia;
- (B) a indicação da proporção entre os seus componentes e a quantidade de água necessária à mistura. Dessa forma, uma argamassa de cimento e areia 1:3 apresenta no seu preparo um volume de areia molhada e três volumes de cimento;
- (C) a indicação da proporção água/cimento. Dessa forma, uma argamassa de cimento e areia 1:3 apresenta no seu preparo um volume de cimento e três volumes de água;
- (D) a indicação da proporção entre os seus componentes. Dessa forma, uma argamassa de cimento e areia 1:3 apresenta no seu preparo um volume de areia e cimento e três volumes de água para realizar a mistura;
- (E) a indicação da proporção de seus componentes. Dessa forma, uma argamassa de cimento e areia 1:3 apresenta no seu preparo um volume de areia para cada três volumes de cimento.

25 - “Tempo de Concentração” é o:

- (A) tempo de percurso da água desde o ponto mais afastado da bacia até o ponto médio da bacia;
- (B) tempo de percurso da água desde o ponto médio da bacia até a seção de interesse;
- (C) tempo de percurso da água desde o ponto mais afastado da bacia até o vertedouro;
- (D) tempo de percurso da água desde o ponto mais afastado da bacia até a seção de interesse;
- (E) tempo para que toda água que precipite na bacia passe na seção de interesse.

26 - Assinale a alternativa abaixo que contém somente obras de estabilização de taludes rodoviários:

- (A) cortinas atritadas, retaludamento, enrocamento;
- (B) cortina de estacas prancha, núcleo impermeável, enrocamento;
- (C) cortinas atritadas, retaludamento, muro de arrimo;
- (D) enrocamento, retaludamento, muro de arrimo;
- (E) cortinas de estacas prancha, enrocamento, muro de arrimo.

27 - Na recuperação do revestimento de pavimentos flexíveis, quando são constatadas avarias em áreas menores e independentes, recomenda-se a correção da área degradada com:

- (A) pré-misturado a frio;
- (B) imprimação;
- (C) CBUQ;
- (D) emulsão asfáltica;
- (E) alcatrão.

28 - Analise os procedimentos a seguir, acerca da disposição do plantio vegetal nas rodovias federais:

- I – As árvores devem ser dispostas de modo a não prejudicar a visibilidade da pista ao crescerem.
- II – Devem ser plantadas entre o *off-set* e a faixa de domínio.
- III – Devem ser plantadas em maciços pluriespecíficos.
- IV – Devem ser plantadas preferencialmente em linha.
- V – Deve-se observar um afastamento mínimo de cinco metros do bordo externo do acostamento à árvore mais próxima.

Os procedimentos tidos como corretos pelo DNIT são somente:

- (A) II, III, IV, V;
- (B) I, II, III, V;
- (C) I, III, IV, V;
- (D) I, II, III, IV;
- (E) I, III, V.

PROVA OBJETIVA

29 - A Contabilidade de Custo que envolve, entre outros, o setor Controle de Custos de um empreendimento, tem apresentado evoluções consideráveis ao longo dos últimos anos, principalmente para a gestão empresarial. Assim, pode-se dizer que o referido controle tem áreas de atuação inter-relacionadas e preponderantes para o planejamento empresarial. Essas áreas são:

- (A) balancetes e normas comerciais e fiscais;
- (B) gastos gerais e depreciações;
- (C) custo contábil e gerencial;
- (D) custo unitário e custo de venda;
- (E) estoque, perdas e desperdícios.

30 - A definição do prazo de execução de uma obra é tarefa muito importante, devendo incluir todos os processos necessários à sua implementação. Os processos que permitem tecnicamente mensurar o prazo de execução são:

- (A) seqüência de execução dos serviços, elaboração do cronograma e administração dos serviços cronogramados;
- (B) definição dos serviços, seqüência de execução dos mesmos, elaboração do cronograma e sua avaliação;
- (C) definição, seqüência e estimativa do prazo de cada serviço, elaboração do cronograma e administração dos serviços cronogramados no canteiro de obras;
- (D) definição, estimativa dos prazos dos serviços e elaboração do cronograma;
- (E) definição dos serviços e elaboração do cronograma.

31 - A realização de um orçamento detalhado passa por várias etapas, que devem ser ordenadas dentro de uma lógica custo x benefício. Considere as seguintes tarefas:

- 1 – levantamento das quantidades de serviços (material, equipamento e mão-de-obra);
- 2 – escolha do tipo de terceirização a adotar;
- 3 – levantamento de preços (material, equipamento e mão-de-obra);
- 4 – montagem da planilha orçamentária;
- 5 – leitura atenta e compreensão técnica dos projetos e especificações técnicas;
- 6 – elaboração do percentual de Benefício de Despesas Indiretas.

A ordenação mais adequada é:

- (A) 4-1-2-5-3-6;
- (B) 5-1-2-3-6-4;
- (C) 5-6-1-3-2-4;
- (D) 5-1-6-2-3-4;
- (E) 5-1-6-3-4-2.

32 - Na gestão de suprimentos, existem riscos desde a cotação e compra até o pagamento. A partir de uma data de início estima-se, de forma organizada, o calendário de pagamentos. Assim, analise as seguintes ações:

- I – pagamento realizado apenas após a execução do serviço ou da entrega do material;
- II – o uso do gráfico de Gantt, pois permite boa visualização das etapas a pagar;
- III – otimizar o setor de Projeto com a Tesouraria da Construtora;
- IV – ter um engenheiro fiscal coerente com a filosofia da Construtora.

A(s) ação(ações) que proporciona(m) uma forma direcionada para que os pagamentos sejam feitos sem que haja conflitos é/são somente:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) I e III;
- (D) I e IV;
- (E) I, II e III.

33 - A finalidade principal dos processos de gerenciamento de uma obra é assegurar que esta seja realizada dentro do prazo previsto. Assinale a afirmativa abaixo que **NÃO** atende ao controle (prazos e custos) do cronograma físico-financeiro:

PROVA OBJETIVA

- (A) analisar as influências que possam causar mudanças no cronograma e conduzir as ações para que as mudanças sejam benéficas;
- (B) o uso de cores diferentes para as barras do “planejado” e o “realizado” (gráfico de barras);
- (C) alterar o cronograma baseado em demandas não acordadas do cliente;
- (D) as mudanças nos prazos dos serviços devem ser gerenciadas, considerando como e quando ocorrem;
- (E) para se poder adequar o cronograma quanto à redução de prazos para cada serviço, pode-se empregar, por exemplo, uma “injeção” de recursos financeiros.

34 - O cálculo do orçamento de um empreendimento se faz imprescindível com a definição precisa e detalhada do projeto e especificações, para que as medições dos serviços sejam realizadas de forma correta.

Assinale a opção abaixo que **NÃO** está inserida na mensuração dos serviços de uma obra de engenharia:

- (A) durante a fase de Estimativa de Custo, a mensuração está direcionada para áreas totais, área construída, área do terreno, etc;
- (B) as normas de mensuração de serviços encontram-se em livros técnicos de plena aceitação, como o TCPO, da PINI;
- (C) medições precisas de serviços bem dimensionados trazem grandes benefícios para a cotação dos respectivos preços;
- (D) é muito importante, ao se estabelecer critérios de medição, combiná-los e firmá-los no contrato com o fornecedor ou empreiteiro;
- (E) a mensuração de obras de engenharia se faz através de uma tabela matemática com uma reunião de valores simulando o que ocorre de fato no Canteiro de Obras.

35 - Em relação às definições dos “Tipos de Manutenção”, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Manutenção Corretiva é aquela levada a efeito com o equipamento em estado de falha, ou seja, quando o equipamento não serve mais para desempenhar a função para a qual foi projetado;
- (B) Manutenção Preventiva é aquela efetuada antes da ocorrência do defeito;
- (C) Manutenção Preditiva é uma subdivisão da manutenção preventiva; é efetuada se pode “predizer” a aproximação de uma falha. Esta “predição” pode ser por acompanhamento do equipamento, seja por freqüentes observações, monitorização por instrumentos, ou controle estatístico da vida dos equipamentos;
- (D) TPM ou *Total Productive Maintenance* é uma filosofia japonesa de manutenção para aumentar a disponibilidade total das instalações, a qualidade do produto e a utilização de recursos;
- (E) Prevenção de Manutenção é o conjunto de medidas para evitar as ocorrências de manutenção. Sua aplicação é ampla, parecida com o critério de “Prevenção de Acidentes”. Medidas de seleção de melhores materiais, de melhores métodos de trabalho, de operação e de manutenção.

36 - A administração de materiais técnicos é um processo que compreende desde a sua cotação, no Escritório Central, até a chegada ao canteiro de obras e o uso. A seqüência correta e completa dos procedimentos ligados aos aspectos supracitados é:

- (A) obtenção das propostas, seleção dos fornecedores e administração dos contratos;
- (B) orçamento de custo, preparo das aquisições, obtenção das propostas, administração dos contratos e pagamento das faturas;
- (C) seleção de fornecedores, obtenção das propostas, orçamento de custo;
- (D) seleção de fornecedores, obtenção das propostas, pagamento das faturas, entrega dos materiais;
- (E) orçamento de custo, seleção de fornecedores, obtenção de propostas e sua avaliação/seleção, entrega dos materiais e pagamento das faturas.

37 - Considere o Programa Mestre de Manutenção Preventiva (PMMP) relacionado a seguir:

PMMP – Código do Equipamento, Centro de Custo, Código do Componente, Código do Tipo de Atividade, Periodicidade, Semana Programada, Tolerância p/

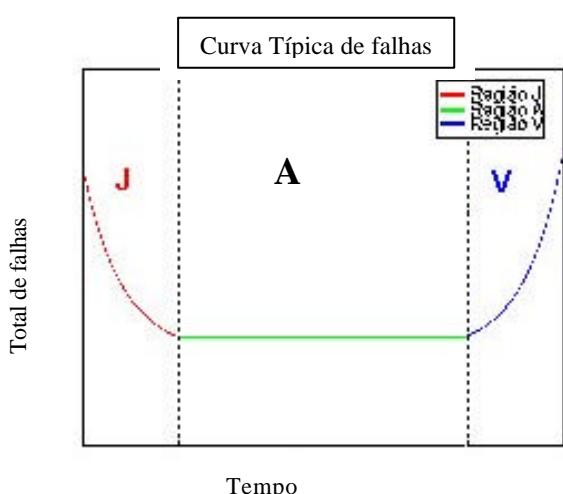
PROVA OBJETIVA

Execução do Serviço, Cancelamento, Código da Instrução de Manutenção, Código das Recomendações de Segurança, Código da Folha de Registro, Recursos de Medição, Recursos Humanos Necessários, Máquinas e Ferramentas Especiais, Material Previsto.

O item que resta para completar a composição acima é:

- (A) Prioridade de Manutenção;
- (B) Código de Avaria;
- (C) Código do Setor Responsável pela Manutenção;
- (D) Equipamento do Sistema;
- (E) Classe do Equipamento.

38 - A curva da taxa de falhas de grande número de componentes e sistemas é caracterizada por uma “Curva em Banheira”, na qual se distinguem 3 regiões.



O item abaixo que corresponde à análise correta do gráfico é:

- (A) região “J”, designada como Período de Taxa Inicial de Falhas (ou período Juvenil). Corresponde ao período de partida do componente ou sistema;
- (B) região “V”, designada como Período de Falhas devidas por problemas de manutenção. É um período que se segue ao de taxa de falhas constante;
- (C) região “A”, designada como Período de Taxa de Falhas desconhecidas. Esse período normalmente abrange uma parte da vida útil do componente ou sistema;
- (D) pretende-se que os equipamentos de responsabilidade funcionem dentro da Região “V”, após ultrapassado o período inicial de taxa alta e/ou constante;
- (E) região “A”, designada como Período de Taxa de Falhas Constante (ou período adulto). Esse período normalmente abrange a maior parte da vida útil do componente ou sistema.

39 - Nos processos de Manutenção/Produção contínua, uma das Ferramentas da Qualidade que se deve utilizar é o Diagrama de Pareto. É **INCORRETO** afirmar que essa ferramenta:

- (A) identifica os problemas mais importantes, medindo-os em diversas escalas;
- (B) analisa diferentes formas de agrupar os dados: por partida, por operador, por máquina;
- (C) mede o impacto de mudanças no processo;
- (D) permite desenvolver o diagrama de causa e efeitos;
- (E) quebra causas genéricas em causas específicas.

40 - De acordo com a Lei 8666/93 e posteriores, os contratos administrativos:

- I – regulam-se primariamente pelos princípios da teoria geral dos contratos e supletivamente pelas cláusulas e preceitos de direito público;

PROVA OBJETIVA

- II – devem conter cláusulas econômico-financeiras e monetárias que poderão ser alteradas unilateralmente, sem prévia concordância do contratado;
- III – poderão ser alterados, unilateralmente pela Administração, quando for conveniente a substituição da garantia de execução;
- IV – poderão ser prorrogados apenas nos casos de aumento das quantidades inicialmente previstas, e na ocorrência de fato excepcional superveniente;
- V – terão duração adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários.

O(s) item(ns) correto(s) é/são somente:

- (A) I e III;
- (B) I, II e V;
- (C) III e IV;
- (D) III, IV e V;
- (E) V.